LGBTQIAPN+

Interior sem violência, interior com direitos — a LGBTfobia tem geografia própria.

No interior, a LGBTfobia tem geografia própria — menos serviços, menos rede de apoio, menos visibilidade e mais invisibilização do que nos grandes centros. O corpo LGBTQIAPN+ é também o primeiro território de disputa, e a candidatura fala a partir de uma campanha-escola que já organiza pauta com coletivos e lideranças LGBTQIAPN+ do próprio Pontal.

O QUE VAMOS DEFENDER

1 Atendimento Humanizado à População Trans no SUS do Interior: protocolo estadual de atendimento humanizado a pessoas trans e travestis, nas suas UBS de referência.

2 Frente Parlamentar de Direitos LGBTQIAPN+ no Interior: espaço de articulação, na Assembleia, para pautas específicas fora dos grandes centros.

3 Educação Inclusiva e Combate à LGBTfobia Escolar: formação continuada de profissionais da educação em prevenção à LGBTfobia.

4 Mapeamento de Violências contra a População LGBTQIAPN+: dados regionais hoje inexistentes de forma consolidada, junto a Delegacias e Disque 100.

5 Casa de acolhimento LGBTQIAPN+ no interior: criação de casas de acolhimento LGBTQIAPN+ regionalizadas no território paulista.

6 Parada do Orgulho como patrimônio cultural imaterial: reconhecimento e financiamento público contínuo para paradas do interior paulista.

7 Pessoas LGBTQIAPN+ no mercado de trabalho: garantir a inserção de pessoas LGBTQIAPN+ no mercado de trabalho através do fomento à empregabilidade.

8 Fomento a projetos culturais LGBTQIAPN+: valorização de projetos culturais produzidos, em no mínimo 50%, por pessoas LGBTQIAPN+.



VOTE

FEMINISTA&
DE ESQUERDA&
DO INTERIOR

CAROLINA SIMON
DEPUTADA ESTADUAL
PSOL
50180